

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES POR ÁREA DE CONHECIMENTO: INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA DO RIO GRANDE DO SUL

PALOMA JANAELI MENDES DOS SANTOS^{1,2*}, VIVIANE DE ALMEIDA LIMA^{2,3}

1 Introdução

As licenciaturas têm sua origem, no Brasil, na década de 1930 e desde então não apresentaram mudanças significativas em seu modelo formativo. São fortemente influenciadas pelos cursos de bacharelado, nos quais as disciplinas constituídas por conteúdos específicos da área de formação prevalecem sobre a formação pedagógica e prática

Entre os anos de 1990 e 2000 surge as Licenciatura em Ciências da Natureza, ou seja, formação por área do conhecimento, em que em muitas Instituições de Ensino Superior – IES, em que oferecem a possibilidade de o licenciado ter a habilitação em Ciências (para o ensino fundamental). e ainda, habilitação em Biologia, Física e Química (para o ensino médio). Sinalizamos que a denominação área do conhecimento, no Brasil, passa a ser usada em 1998 mediante a implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio - PCN-EM. Ou seja, argumenta que foi a partir da matriz de referência do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que as compreensões sobre a área de Ensino de Ciências da Natureza e suas tecnologias foram mais bem elaboradas. (LEITE, 2017)

No mesmo sentido, concordamos com Imbernón (2004) quando afirma que a formação inicial de professores, e aqui pensamos nos cursos com formação por área do conhecimento, deveria promover experiências interdisciplinares que lhe permitisse integrar os conhecimentos e os procedimentos das diversas disciplinas (ou disciplina) com uma visão psicopedagógica. Para o autor, esse direcionamento deveria ocorrer desde sua formação inicial e, posteriormente, em sua atuação pedagógica. Diante disso, compreendemos a importância da interdisciplinaridade e seus aspectos lacunares nos contextos de formação

1 Estudante do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências da Natureza – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, contato: palomamendessantos41@gmail.com

2 Grupo de Pesquisa: Grupo de Investigações em Ciência, Educação e Tecnologia (GICET)

3 Doutora em Educação em Ciências (UFRGS), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim, **Orientador(a)**.

inicial dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza. Ademais, evidencia-se que as investigações ainda são incipientes quando se fala dos cursos por área do conhecimento, e que apresentam o viés da interdisciplinaridade na formação inicial de docentes, que surgiram nos últimos anos e carecem de aprofundamento teórico e metodológico.

Frente a este cenário, neste estudo, apresentamos o estado do conhecimento que circunda a formação inicial de professores da área de conhecimento Ciência da Natureza. O estado do conhecimento definimos como um estudo bibliográfico que busca identificar e compreender “uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões que vem sendo destacados e privilegiados” (FERREIRA, 2002, p. 258).

2 Objetivos

O objetivo deste trabalho foi investigar a formação inicial de professores por área de conhecimento de Ciências da Natureza, pelo viés da interdisciplinaridade, a partir da análise bibliográfica em alguns periódicos nacionais.

3 Metodologia

A presente pesquisa configura-se a partir de uma abordagem qualitativa (Lüdke; André, 2013) de cunho bibliográfica e descritiva permite que o pesquisador tenha o contato com diferentes materiais escritos, como livros e artigos científicos, que propiciam investigação do tema sob novo enfoque ou abordagem. Esse viés tem como principal vantagem para o pesquisador um contato maior com materiais relacionados à temática da pesquisa, processo mais rápido do que se pesquisar em fontes primárias (LAKATOS, 2003; GIL, 2008).

O estudo que se caracteriza como um levantamento bibliográfico em que se debruçou sobre alguns periódicos nacionais da área do Ensino de Ciências no período compreendido de 2014 até 2023. Dessa maneira, a pesquisa principiou pela busca do descritor “formação de professores de ciências” ou “formação de professores de ciências da natureza” ou “licenciaturas em ciências da natureza”, surgindo, inicialmente, 397 trabalhos. A leitura do resumo, possibilitou formatar uma amostra de 33 trabalhos, considerando que os demais se

desviavam da temática em foco, ou seja, a formação inicial de professores de Ciências da Natureza., conforme consta na Tabela 1.

4 Resultados e Discussão

Percebemos pelos trabalhos analisados (Tabela 1), que temáticas sobre os cursos de formação inicial pela perspectiva da área de conhecimento, mais especificamente, da área de ciências da Natureza ainda carece que estudos e aprofundamentos, especialmente quando nos debruçamos sobre o viés da interdisciplinaridade.

Nome da Revista	Qualis	Artigos descri- tores	Artigos selecio- nados
Ensaio	A1	78	8
Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências	A1	40	5
Amazônia	A2	4	0
Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Tecnologia	A2	142	10
Revista em Aberto	A2	20	2
Revista Debate em Ensino de Química Trabalho e Educação	A3	104	07
	A3	9	1

Tabela 1: Trabalhos selecionados nas revistas sobre a formação inicial de professores de Ciências da Natureza.

Evidenciou-se nos periódicos um total de 397 trabalhos que tratavam da formação em Ciências da Natureza. No entanto, na leitura do resumo percebemos que apenas 33 artigos que tratam da formação inicial de professores em Ciências da Natureza, pelo viés da interdisciplinaridade. Entendemos, que a interdisciplinaridade, nestes cursos de professores por área de conhecimento, possibilita

[...] o lugar do encontro, o lugar em que a inter/transdisciplinaridade pode acontecer. É o lugar do diálogo e da construção de um objeto de conhecimento que se quer partilhar, pois exige disposição para tal. É o lugar da suspensão teórica, da(s) teoria(s) dos distintos campos disciplinares a serviço da produção do novo. A área de conhecimento é um devir. (Brick e Borges, p.8, 2017)

Compreendemos, aqui, que uma formação de professores da área de Ciências da Natureza, pelo viés da interdisciplinaridade podem contribuir e aproximar a realidade social do contexto educativo, possibilitando também novas leituras das dimensões políticas, sociais e culturais das comunidades humanas (TRINDADE, 2008).

5 Conclusão

Com base na análise concluímos que a interdisciplinaridade, especialmente no contexto da formação de professores, é um tema que ainda não é amplamente explorado na literatura acadêmica. Embora tenham sido encontrados diversos artigos que mencionam a interdisciplinaridade e a formação de professores por área de conhecimento, especificamente Ciências da Natureza, poucos abordam diretamente a formação de professores pelo viés da interdisciplinaridade. Isso revela uma lacuna significativa na pesquisa sobre a preparação docente para a prática interdisciplinar, evidenciando a necessidade de mais estudos que aprofundem essa temática.

A pesquisa realizada até agora destaca a importância de continuar investigando e compreendendo como a interdisciplinaridade é aplicada nos cursos de licenciatura, especialmente nas ciências da natureza. A tabela elaborada e os dados coletados servirão como base para futuras análises e para a elaboração de estratégias que possam contribuir para o fortalecimento da formação interdisciplinar de professores.

Referências Bibliográficas

BRICK, E. M.; et. al. A ideia de área de conhecimento: contribuições para pensar a peculiaridade da formação inicial nas Licenciaturas em Educação do Campo no Brasil. In: ENPEC, 11, 2017. **Anais...** Florianópolis, SC: ENPEC, 2017.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, ano 23, n. 79, p.257-272, ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2019.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEITE, Fabiane de Andrade. **Área de ciências da natureza: formação de professores, novos ciclos e outras epistemologias**. Curitiba: Appris, 2017.

TRINDADE, D. F.; Interdisciplinaridade: um novo olhar sobre as ciências. In: FAZENDA, I. C. A. (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008. p. 65-83.

Palavras-chave: interdisciplinar; formação de professores; licenciatura em ciências

XIV EDIÇÃO

JIC JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
E TECNOLÓGICA

14 a 16 de
outubro

EVENTO ON-LINE

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2023 - 0448

Financiamento: CNPQ